DocuSign Envelope ID: 0B3066A1-5097-439B-856B-C756878AB0A2

CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A

C.N.P.J. 18.539.102/0001-45

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto do empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Dez/21	Dez/20
Ativo Circulante	**64.102**	**26.710**
Caixa e Equivalente de Caixa	**15.884**	**11.945**
Disponibilidades	15.880	11.945
Instrumentos Financeiros Derivativos	4	-
Operações de Arrendamento Mercantil	**34.096**	**9.549**
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	41.674	14.182
Arrendamentos a Receber - Setor Privado	232.126	181.617
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(228.452)	(180.159)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(11.252)	(6.091)
Outros Créditos	**12.004**	**3.912**
Rendas a Receber	3.600	1.961
Diversos	8.404	1.951
Outros Valores e Bens	**2.118**	**1.304**
Outros Valores e Bens	2.068	1.247
Despesas Antecipadas	50	57
Ativo Não Circulante	**671.185**	**490.510**
Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**
Arrendamento a Receber - Setor Privado	352.922	255.549
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(352.922)	(255.549)
Imobilizado	**671.185**	**490.510**
Imobilizado de Uso	**1.321**	**1.170**
Outras Imobilizações de Uso	2.367	1.868
(-) Depreciação Acumulada	(1.046)	(698)
Imobilizado de Arrendamento	**669.864**	**489.340**
Bens Arrendados	1.083.053	795.621
(-) Depreciação Acumulada	(442.983)	(325.840)
Superveniência de Depreciação	29.794	19.559
Total do Ativo	**735.287**	**517.220**

PASSIVO	Dez/21	Dez/20
Passivo Circulante	**355.714**	**258.508**
Outras Obrigações	**355.714**	**258.508**
Empréstimos e Financiamentos	269.981	211.689
Operações de Swap	1.121	12
Sociais e Estatutárias	6.891	492
Fiscais e Previdenciárias	39.462	22.237
Diversas	38.259	24.078
Passivo Não Circulante	**293.677**	**196.042**
Exigível a Longo Prazo	**293.677**	**196.042**
Empréstimos e Financiamentos	293.677	196.042
Resultados de Exercícios Futuros	**1.310**	**697**
Resultados de Exercícios Futuros	1.310	697
Patrimônio Líquido	**84.586**	**61.973**
Capital Social - De Domiciliados no Exterior	35.889	35.889
Resultados Acumulados	45.918	24.755
Reserva Legal	2.779	1.329
Total do Passivo	**735.287**	**517.220**

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Dez/21	Dez/20
Receitas da Intermediação Financeira	**180.266**	**330.631**	**255.382**
Operações de Arrendamento Mercantil	162.243	292.462	234.771
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.223)	(1.144)	(953)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	19.246	39.313	21.564
Despesas da Intermediação Financeira	**(142.928)**	**(265.842)**	**(224.846)**
Operações de Empréstimos e Repasses	(26.122)	(44.872)	(39.171)
Operações de Arrendamento Mercantil	(116.104)	(215.786)	(178.309)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(14)	(23)	(4.890)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(688)	(5.161)	(2.476)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**37.338**	**64.789**	**30.536**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(15.516)**	**(26.925)**	**(26.264)**
Despesas de Pessoal	(8.595)	(15.012)	(13.229)
Outras Despesas Administrativas	(6.752)	(10.347)	(8.232)
Despesas Tributárias	(5.264)	(9.394)	(8.217)
Outras Receitas Operacionais	5.257	8.012	3.530
Outras Despesas Operacionais	(162)	(184)	(116)
Resultado Operacional	**21.822**	**37.864**	**4.272**
Resultado Não Operacional	(166)	(171)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**21.656**	**37.693**	**4.272**
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(3.976)	(8.141)	(2.201)
Participação Estatuária sobre o Lucro	(50)	(540)	-
Resultado do Período	**17.630**	**29.012**	**2.071**
Resultado por Ação (Em R$ 1,00)	**0,49**	**0,81**	**0,06**

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	29.012	2.071
Resultado abrangente do exercício	**29.012**	**2.071**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital Social	Reserva Legal	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**35.889**	**1.225**	**23.279**	**60.393**
Lucro do Exercício	-	-	2.071	2.071
Reserva Legal	-	104	(104)	-
Dividendo Mínimo Obrigatório	-	-	(492)	(492)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**35.889**	**1.329**	**24.755**	**61.973**
Lucro do Exercício	-	-	29.012	29.012
Reserva Legal	-	1.451	(1.451)	-
Dividendo Mínimo Obrigatório	-	-	(6.399)	(6.399)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**35.889**	**2.780**	**45.918**	**84.586**
Saldos em 01 de Julho de 2021	**35.889**	**1.898**	**36.060**	**73.847**
Lucro do Semestre	-	-	17.630	17.630
Reserva Legal	-	882	(882)	-
Dividendo Mínimo Obrigatório	-	-	(6.891)	(6.891)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**35.889**	**2.780**	**45.918**	**84.586**

Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Dez/21	Dez/20
1- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado do Semestre / Exercício	17.630	29.012	2.071
Itens que não afetam o caixa (ajustes):			
(+) Depreciação	50.189	117.491	87.616
(+/-) Superveniência / (Insuficiência) de Depreciação	(9.443)	(10.235)	(1.647)
Variação nas contas:			
Operações de Arrendamento Mercantil	(23.712)	(24.547)	362
Outros Créditos	(7.011)	(8.092)	(1.107)
Outros Valores e Bens	(1.535)	(814)	1.403
Fiscais e Previdenciárias	10.544	17.225	10.887
Diversas	8.938	14.181	2.564
Resultados de Exercícios Futuros	(558)	613	558
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	***45.042***	***134.834***	***102.707***
2- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
(-) Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(177.068)	(344.720)	(234.105)
(+) Baixa de Imobilizado de Arrendamento	35.821	57.288	70.231
(-) Aquisição de Imobilizado de Uso	(216)	(579)	(154)
(+) Baixa de Imobilizado de Uso	65	80	6
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	***(141.398)***	***(287.931)***	***(164.022)***
3- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
(+) Empréstimos e Financiamentos	109.684	155.927	59.851
(+) Operações de Swap	1.121	1.109	12
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	***110.805***	***157.036***	***59.863***
4- Aumento / (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	***14.449***	***3.939***	***(1.452)***
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.435	11.945	13.397
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	15.884	15.884	11.945
5- Aumento / (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	***14.449***	***3.939***	***(1.452)***

Negociação e intermediação de valores	2021 Ativo/ (Passivo)	2020 Ativo/ (Passivo)
CHG-MERIDIAN AG	(64.983)	(2.869)

15. Limites Operacionais (Acordo de Basileia): O Índice de Basileia em 31/12/2021 foi apurado segundo critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através das Resoluções 3.444/07 e 3.490/07, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) respectivamente. Abaixo segue quadro demonstrativo, conforme regulamentação em vigor:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
PR - Patrimônio de Referência	84.587	61.973
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	63.945	52.679
ATIVOS PONDERADOS POR RISCO (RWA)	344.028	154.900
Valor Total da Parcela RBAN	651	219
PR - Patrimônio de Referência Mínimo para RWA e RBAN	27.522	12.392
Índice de Basileia	25%	40%
Carteira Total	662.287	484.707
Carteira Vinculada	499.645	369.344

16. Riscos Operacionais: O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, determinou a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos internos. A CHG-Meridian Arrendamento Mercantil implantou sistema de Gerenciamento do Risco Operacional, que conta com o apoio da Diretoria para promover a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos, com o objetivo de evitar ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, bem como risco legal. Em atenção à regulamentação vigente, as recomendações do comitê da Basileia e as práticas de Mercado com o objetivo de gerenciamento dos seus riscos, a Sociedade adota as seguintes práticas: **a) Riscos de crédito** – possibilidade de perdas decorrentes da inadimplência pelo tomador ou contraparte nos termos acordados em contratos. Com o objetivo de mitigar e controlar esse risco a CHG estabeleceu as políticas de crédito e procedimentos que visam monitorar o risco de crédito. **b) Risco Operacional** – O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, determinou a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos. A CHG estabeleceu políticas e procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, como também divulga tais políticas e procedimentos a todos os funcionários da Sociedade. A CHG identifica e registra perdas operacionais em base histórica, como também estimula toda e qualquer ação na identificação dos riscos operacionais em toda a organização. A CHG monitora os riscos operacionais de serviços terceirizados relevantes e desenvolveu planos de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas. **c) Risco de Mercado** – Conforme determina a resolução do CMN nº 4.557 de 23/02/2017 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios e tem por objetivo atender as recomendações e normas dos órgãos reguladores. Para tanto utiliza metodologias e modelos que contemplam as melhores práticas de mercado. O risco de mercado é avaliado diariamente. **d) Risco de Liquidez** – Em atenção à Resolução do CMN nº 4.557 de 23/02/2017 e a normas dos órgãos reguladores, o risco de liquidez é mensurado, utilizandose de metodologia e modelos que contemplam as melhores práticas de mercado. **e) Gestão de Capital** – Em atenção à Resolução CMN nº 4.557 de 23/02/2017 a CHG implementou estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela instituição, para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e realizar o monitoramento de eventual necessidade de capital. **17. Prevenção à Lavagem de Dinheiro:** Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos. **18. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor independente:** Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste. **19. Pandemia - COVID 19:** A doença foi identificada pela primeira vez em Wuham, na província de Hubei, na República Popular da China, em 1 de dezembro de 2019. Em 11 de março de 2020, a OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE declarou o surto como uma pandemia em função dessa declaração, viagens internacionais foram drasticamente reduzidas e a mobilização de pessoas reduzida. Com os dados atualmente disponíveis e em decorrência das fortes oscilações macroeconômicas vividas pelo País, após o difícil ano de 2020 e o impacto da terceira onda de contágios e de mortes relativas à pandemia da COVID-19, entre março e maio de 2021, o cenário de pandemia vem arrefecendo. O avanço acelerado da vacinação da população vem controlando a letalidade do vírus, tanto a nível mundial, quanto a nível nacional, guardada as devidas proporções de população vacinada por país. Dessa forma, o segundo semestre de 2021 já traz sinais promissores para recuperação da economia. **20. Evento Subsequente:** Após o encerramento do semestre e exercício não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2021 (Em reais mil)

1. Contexto Operacional: A CHG-Meridian do Brasil Arrendamento Mercantil S/A é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e internacional definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas conforme determinado pela Resolução BCB nº 02 de 12/08/20, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo assim, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; e as demais demonstrações devem ser comparadas com as relativas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas. As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução CMN n° 4818/20, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações contábeis estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Diretoria da Arrendadora em 27 de janeiro de 2022. **3. Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: **a) Apuração do resultado**: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Uso de estimativas contábeis**: A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes; (v) ajuste de superveniência de depreciação e valor justo de revenda dos bens objeto de arrendamento mercantil estimado na contratação do "leasing"; e (vi) derivativos embutidos - opção de revenda de bens arrendados em contratos de aquisição de bens. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Arrendadora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **d) Instrumentos Financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. **e) Operações de arrendamento mercantil**: **i**. **Operações de arrendamento mercantil financeiro:** estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de desconto implícita nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. **ii. Operações de arrendamento mercantil operacional** - estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia, quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. **iii**. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir: **iv - Arrendamentos a receber**: refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **v - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil**: representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. **f) Imobilizado de arrendamento**: **i. Bens arrendados**: são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente. **ii. Superveniência (insuficiência) de depreciação**: os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" e "III" acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor do ajuste apurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil. **g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)**: É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, conforme definido pela Resolução CMN nº 4924/21. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existem indícios de redução no valor recuperável de ativos não financeiros. **h) Obrigações por empréstimos**: São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **i) Atualização monetária de direitos e obrigações**: Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. **j) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS**: O PIS foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Sociedade. **k) Imposto de renda de pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro - CSLL**: A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% acrescida de 10% sobre o lucro real ajustado anualmente, apurado mensalmente de acordo com a legislação fiscal vigente. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% de Janeiro à Junho e 20% de Julho a Dezembro, sobre o lucro ajustado mensalmente de acordo com a legislação fiscal vigente. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa;** De acordo com a política da Sociedade os equivalentes de caixa são mantidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Sociedade mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021 era composta pelos seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Disponibilidades em Bancos	15.880	11.945
Instrumentos Financeiros	4	-
Total	**15.884**	**11.945**

5. Operações de Arrendamento Mercantil: a) Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil: Os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro de receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém as rubricas que abrigam os valores das operações de arrendamento mercantil permanecem com os seus saldos apurados por procedimentos não uniformes com as referidas práticas contábeis, mas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **b) Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro		
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	149.591	108.802
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(147.230)	(108.336)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	271.976	178.982
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(271.976)	(178.982)
Valor residual garantido a realizar - Curto Prazo	233	-
Valor residual garantido a balancear - Curto Prazo	(233)	-
Valor residual garantido a realizar - Longo Prazo	10	233
Valor residual garantido a balancear - Longo Prazo	(10)	(233)
Bens arrendados – ativo permanente	616.532	431.965
Depreciações acumuladas	(272.665)	(198.854)
Superveniência de depreciação	29.794	19.559
Perdas em Arrendamento a Amortizar	1.276	605
Amortização Acumulada de Perdas em Arrendamento a Amortizar	(213)	(605)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil Financeiro	**377.085**	**253.136**
Adiantamento para Arrendamento (a)	**41.674**	**14.182**
Operações de Arrendamento Mercantil Operacional		
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	82.302	72.814
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(80.989)	(71.822)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	80.936	76.334
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(80.936)	(76.334)
Bens arrendados – ativo permanente	465.246	363.051
Depreciações acumuladas	(170.105)	(126.381)
Contratos registrados no balanço de arrendamento mercantil Operacional	**296.454**	**237.662**

Nota (a) O valor de R$ 41.674 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro	31/12/2021	31/12/2020
PRIVADO - Indústria	82.767	48.246
PRIVADO - Comércio	25.015	11.629
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.439	543
PRIVADO - Habitação	2.310	13
PRIVADO - Rural	105	325
PRIVADO - Outros Serviços	265.449	192.380
Total	**377.085**	**253.136**

Atividade Econômica - Arrendamento Operacional	31/12/2021	31/12/2020
PRIVADO - Indústria	109.683	103.192
PRIVADO - Comércio	36.597	28.971
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.704	328
PRIVADO - Habitação	-	-
PRIVADO - Rural	14.995	17.482
PRIVADO - Outros Serviços	133.475	87.689
Total	**296.454**	**237.662**

d) Distribuição do valor presente por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento - Arrendamento Financeiro	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos	2.361	466
A vencer até 90 dias	39.658	29.718
A vencer de 91 a 360 dias	101.018	72.513
A vencer acima de 360 dias	234.048	150.439
Total	**377.085**	**253.136**

Faixa de vencimento - Arrendamento Operacional	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos	1.313	992
A vencer até 90 dias	43.784	29.054
A vencer de 91 a 360 dias	76.745	65.021
A vencer acima de 360 dias	174.612	142.595
Total	**296.454**	**237.662**

e) Concentração das Operações de Arrendamento Mercantil:

Maiores Devedores	31/12/2021 Valor	31/12/2021 % sobre a carteira	31/12/2020 Valor	31/12/2020 % sobre a carteira
10 maiores devedores	326.746	49	274.874	56
50 seguintes maiores devedores	267.876	40	183.293	37
Demais devedores	78.917	12	32.631	7
Total	**673.539**	**100**	**490.798**	**100**

6. Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa: Durante o exercício de 2019, a Administração da empresa adotou um novo modelo de reconhecimento de perdas esperadas na realização de suas operações, tal modelo foi apresentado e aceito pelo BCB sendo assim, os valores de 2019, incorporam tal prática, que resultou num acréscimo de R$ 2.974. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R$ 11.252, sendo R$ 8.517 para Arrendamento Financeiro e R$ 2.735 para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme modelo próprio de reconhecimento de perdas esperadas e segue, de forma geral, o estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

Arrendamento financeiro

PDD por Nível de Risco	Vencidas	A Vencer	Valor Presente	Provisão
Nível AA	115	74.839	74.954	-
Nível A	479	65.647	66.126	330
Nível B	470	216.585	217.055	2.171
Nível C	359	627	986	30
Nível D	48	10.086	10.134	1.013
Nível E	326	252	578	173
Nível F	13	4.891	4.904	2.452
Nível H	552	1.796	2.348	2.348
	2.361	**374.724**	**377.085**	**8.517**

Movimentação - Arrendamento Financeiro	Saldo
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**497**
Adições	29.701
Baixas	(21.682)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**8.517**

Arrendamento operacional

PDD por Nível de Risco	Vencidas	A Vencer	Valor Registrado	Provisão
Nível AA	45	176.580	176.625	-
Nível A	752	85.243	85.995	152
Nível B	39	5.804	5.843	226
Nível C	384	21.776	22.160	44
Nível D	90	4.638	4.728	2.270
Nível E	3	1.100	1.103	42
	1.313	**295.141**	**296.454**	**2.735**

Movimentação - Arrendamento Operacional	Saldo
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**5.594**
Adições	10.687
Baixas	(13.545)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**2.735**

7. Outros Créditos - Diversos: A composição da conta Outros Créditos era a seguinte:

Descrição	2021	2020
Adiantamento e Antecipações Salariais	126	116
Adiantamento para Pagamento de Nossa Conta **(a)**	203	101
Impostos e Contribuições Antecipados, não Compensados	8.075	1.734
Total	**8.404**	**1.951**

Nota (a) Refere-se a adiantamento de viagens, adiantamento a fornecedores e adiantamento de vale refeição/alimentação.

8. Obrigações por Empréstimos: O valor de R$ 563.658 (curto prazo R$ 269.981 e longo prazo R$ 293.677) em 31 de dezembro de 2021 refere-se a obrigações por empréstimos no país e no exterior, e foram estruturados através da vinculação de recebíveis de operações de arrendamento mercantil, sendo o valor de R$ 418.630 (curto prazo R$ 182.385 e longo prazo R$ 236.245) na modalidade "sem coobrigação" contratadas conforme determina a Resolução nº 2921/02 do BACEN. Para atender as necessidades de capital de giro e caixa, a sociedade possui uma linha de empréstimo de curto prazo na modalidade Conta Garantida com banco de primeira linha no Brasil. Os custos médios de captação tem sido decrescentes devido a redução da taxa básica de juros.

Tipo	Moeda	Encargos Financeiros Anuais %	Saldo em 31/12/21 Curto Prazo	Saldo em 31/12/21 Longo Prazo	Saldo em 31/12/20 Curto Prazo	Saldo em 31/12/20 Longo Prazo
Resolução nº 2921/02	R$	17,70% a 5,48% a.a.	181.076	236.245	143.612	176.000
Resolução nº 2921/02	USD	5,80% a.a.	1.309	-	1.717	1.152
Conta Garantida	R$	CDI + 2,40% a 3,75% a.a.	87.596	51.408	30.725	12.000
Cédula de Crédito Bancário	R$	CDI + 6,9% a.a.	-	-	574	881
Capital de Giro	R$	CDI + 2,10% a 5